



Controle Interno (COSO) - parte 1



O Controle Interno (Internal Control - Integrated Framework – uma Estrutura integrada), do COSO, tem sido amplamente adotado desde 1992 para atender a exigências de divulgações externas. Depois de 20 anos, o comitê decidiu que era hora de uma modernização. A atualização de 2013, aborda objetivos operacionais e de divulgação e conformidade. Com isso, organizações e stakeholders têm um vocabulário comum para lidar com um ambiente em constante mudança. À medida que a administração pública evolui, aprimoram-se seus sistemas de controles internos.

Para entender um pouco mais de controle interno e a prática internacional conforme o COSO

Um controle interno eficaz pode ajudar a revelar riscos não identificados. Nas mídias sociais, onde os problemas das organizações vêm à tona antes que se convoque um recall? Em organizações que não atendem as exigências de conformidade e divulgação? Em registros de negociação que podem não revelar uma perda surpreendente? Onde estão os pontos cegos?

A aplicação do COSO

- Exames regulatórios detalhados:** Leva em conta um número crescente de regulamentações locais e globais como exigências para divulgações financeiras e normas ambientais.
- Maior dependência da tecnologia:** Contém um princípio voltado para controles sobre a tecnologia/ infraestrutura, desenvolvimento, uso e outros processos.
- Expectativa de divulgação adicional:** Passa a cobrir objetivos de divulgações não financeiras, como os de sustentabilidade e métricas de satisfação dos cidadãos – transparência.
- Complexidade:** Ajuda a customizar os controles e a verificar se eles apoiam objetivos e princípios variados. Essa atualização permite saber o que está coberto e o que está ausente na administração – inclusive operações dispersas e terceirizadas.
- Ritmo acelerado dos trabalhos:** Fornece princípios que ajudam a adaptar controles para mudanças planejadas e circunstâncias imprevistas – e a mantê-los em sincronia com a administração.
- Maior complexidade em modelos de gestão e estruturas legais:** Considera modelos de administração de modo explícito e ajuda a aplicar controles em modelos operacionais de gestão e estruturas da instituição.

Por que aplicar?



- 1- Aplicar atualização pode ajudar a fortalecer os controles e reforçar a confiança no cumprimento dos objetivos operacionais, de divulgação e de conformidade.**
- 2- Novos recursos ajudam a identificar riscos não mapeados e a implementar os controles apropriados.**
- 3- A atualização ajuda a identificar e, potencialmente, evitar que pessoas, tecnologias e processos causem falhas de controles.**
- 4- Avaliar as atualizações para aprimorar os controles, a fim de contemplar mudanças positivas no trabalho.**